

Asvotec passa a fabricar nova geração de trocadores de alta performance

Primeiro lote, com 14 equipamentos para o projeto da P-72, foi finalizado em maio



Equipe da Asvotec durante treinamento na Inglaterra

Nova parceria assinala um momento histórico para a Asvotec, que dá um salto tecnológico na área de soldas especiais

Christian Mader | diretor-geral

Treinamento incluiu viagem à Inglaterra

Uma equipe formada por seis profissionais de diferentes áreas da Asvotec viajou para a Inglaterra, sede da Heatric, onde recebeu treinamento por uma semana. A capacitação foi fundamental para aprimorar os conhecimentos dos colaboradores envolvidos no projeto. “A Heatric nos recebeu de portas abertas. Tivemos acesso aos procedimentos e trouxemos toda esta bagagem para o Brasil”, comenta Donizete Ziccatt (Contratos).

Geraldo Magela Pinto (Supervisor de Produção), que também participou do treinamento na empresa inglesa, conta que a equipe que esteve na Inglaterra compartilhou todo o conhecimento com os colaboradores que ficaram no Brasil. “Foi uma experiência muito boa. Quando volta-

mos, fizemos a multiplicação do conhecimento com os colegas que ficaram aqui”, conta.

Além do conhecimento específico para a produção de PCHE, Everton de Lima Evangelista (Inspetor de Soldagem), lembra que a partir desta experiência internacional, foi possível incorporar várias melhorias no sistema de trabalho. “Nós vimos, por exemplo, diversas formas de segurança que pudemos adotar para melhorar nosso dia a dia”, comenta.

A integração teve continuidade no Brasil. Alguns representantes da Heatric/Meggitt estiveram na Asvotec e conheceram todo o processo produtivo e as normas dos procedimentos internos.

Uma inovadora geração de trocadores de calor de alta performance estabelece um novo marco na história da Asvotec. O primeiro lote, com 14 equipamentos para a Plataforma de Petróleo – P72, foi finalizado em maio e a empresa já opera na produção de uma segunda remessa, ainda maior, com 20 equipamentos.

Em 2015, a Asvotec iniciou a parceria com a empresa inglesa Heatric, subsidiária da empresa Meggitt, com a fabricação de dois pilotos de PCHE (Printed Circuit Heat Exchanger/Trocador de Calor de Circuito Impresso). A empresa europeia é a mais nova parceira da Asvotec para o seu portfólio de clientes e seus produtos tornam-se um dos pilares para manter a carga de fábrica em 2016.

Em janeiro, a Asvotec deu início à fabricação dos 14 Trocadores de Calor de Circuito Impresso (os PCHE’s). Mesmo com todas as necessidades de qualificação e treinamento, os equipamentos foram entregues no prazo. “Este cliente foi uma grande conquista. Tivemos que nos qualificar e nos preparar muito para conseguir esta parceria”, observa o diretor-geral Christian Mader.

A Asvotec realizou uma série de investimentos para a nova tecnologia, entre eles máquinas de solda, adequação da fábrica com ponte rolante e bunker de radiografia, entre outros instrumentos e dispositivos. Assim, demonstrou suas competências e conquistou a confiança e o projeto do cliente.

Para Christian, a nova parceria assinala um momento histórico para a Asvotec, que dá um salto tecnológico na área de soldas especiais em aços inoxidáveis duplex e super duplex. Esses aços são utilizados principalmente em plataformas de petróleo, combinando resistência à corrosão e mecânica de alto nível, em ambientes típicos nas operações offshore (serviços prestados em mar como plataformas petrolíferas e navios).

A Asvotec já opera na fabricação de um novo lote, ainda maior, com 20 PCHEs para a P-73. Estes equipamentos devem ser entregues até o final do ano.

● Editorial

Um marco na história

O ano de 2016 começou com muitos desafios, mas a Asvotec transformou as dificuldades impostas pelo cenário econômico em possibilidades reais de crescimento. Ao mesmo tempo em que deixou sua marca em importantes projetos de grandes empresas, a Asvotec não descuidou dos investimentos internos. Prova disto são os resultados da implantação do programa 5S, cada vez mais visíveis na nossa planta.



Prazos e custos apertados nortearam a maioria dos projetos. Dificuldades que balizam ainda mais nossa expertise. Dentro deste cenário, a parceria com a empresa inglesa Heatric merece destaque. Podemos dizer que o desenvolvimento desta nova geração de trocadores de calor de alta performance é um marco na história da Asvotec. Em maio, finalizamos o primeiro lote, com 14 equipamentos para a plataforma de Petróleo P-72. Nossa próxima missão é um lote com 20 equipamentos para a P-73, que já começaram a ser produzidos, e deve ser entregue até o final do ano.

Outro projeto bastante desafiador foi a modernização da fornalha de aquecimento e secagem de fertilizantes da Fospar S.A, em Paranaguá, Paraná. O projeto impôs uma série de desafios para a Engenharia, que soube superá-los com maestria.

A Dow Corning no Brasil, líder global em silicões, também utilizou nossa tecnologia para ampliar e modernizar uma de suas fábricas. Nós substituímos duas válvulas existentes e entregamos outras sete novas válvulas para a planta de Santos Dumont, em Minas Gerais.

Os desafios para o segundo semestre devem continuar. Enquanto torcemos pela retomada da economia, seguimos aperfeiçoando nossa fábrica e treinando nossos colaboradores. As diretrizes do programa 5S podem ser vistas e também observadas no comportamento de todos, que estão cada vez mais habituados com as novas normas. Os esforços de vendas serão cada vez maiores, com custos e prazos cada vez mais apertados. Temos que saber lidar com estes desafios. Vamos manter o foco para finalizar 2016 melhor do que quando começamos.

Christian Mader | Diretor-geral

NOVOS ARES

Programa 5S entra em nova fase de implantação



Resultados do Programa 5S estão cada vez mais visíveis

As mudanças provocadas pelo programa 5S são cada vez mais aparentes na Asvotec. As ações, que começaram a ser implantadas em 2009, entram em uma nova fase, bem mais perceptível a quem circula pela empresa. “O 5S avançou muito. Este ano, o impacto visual está bastante grande, o que contagia e envolve ainda mais as pessoas”, comenta Elton de Souza, facilitador do programa.

Elton estima que o programa está implantado em cerca

de 70% dos departamentos da empresa. E à medida que o programa avança, aumenta a conscientização dos colaboradores. “As pessoas vão se educando e promovendo as mudanças necessárias. Não é preciso mais ficar cobrando para que elas façam o que é o mais correto”, explica.

Um dos resultados obtidos com esta mudança de comportamento é a redução de 30% com os custos com equipamentos de proteção. Os colaboradores passaram a ter armários próprios

e a substituição dos equipamentos de proteção está mais rigorosa. Tudo isto contribuiu para a diminuição das perdas.

O próximo desafio do programa é partir para a fase de manutenção para não perder o que foi feito até agora. “Nós implantamos o programa e agora a meta é manter o que foi feito. Com isto, até os futuros colaboradores já vão entrar com uma visão diferente porque esta nova realidade já estará enraizada”, comenta Elton.



Organização permite redução de custos

EXPEDIENTE:

Asvotec Notícias é uma publicação da Asvotec Termointustrial Ltda. para seus colaboradores e familiares.

Conselho editorial: CHRISTIAN MADER, MARY GUGLIOTTI • **Produção jornalística:** IVONE MOREIRA - MTB 28 267
Revisão: PATRÍCIA CAPOVILLA • **Diagramação:** FÁBIO LEITE • **Impressão:** TopGraf • **Tiragem:** 240 exemplares

Rodovia Cônego Cyriaco S. Pires, Km 1 - Monte Mor - SP. CEP 13190-000. Tel. (19) 3879-8777. E-mail: asvotec@asvotec.com.br

DESAFIO

Asvotec moderniza fornalha da Fospar

“*Demonstramos
nossa expertise e
atendemos o cliente
com muita eficiência*”
Christian Mader | diretor-geral



Primeira etapa do projeto incluiu a substituição do queimador e das câmaras de combustão

A modernização da fornalha de aquecimento e secagem de fertilizantes da empresa Fospar S.A, no Paranaguá, Paraná, é um dos principais e mais recentes desafios conquistados pela Asvotec na área de combustão. A primeira etapa, que incluiu a substituição do queimador e das câmaras de combustão, foi finalizada em maio.

O diretor-geral, Christian Mader, comenta que o projeto impôs uma série de desafios. “O projeto do cliente previa reaproveitar grande parte do sistema. Então, tivemos que nos adequar para conciliar a nossa tecnologia com componentes existentes na

planta”, lembra. Produtora de superfosfato simples, a Fospar é controlada pela multinacional Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.

A Asvotec forneceu uma câmara de combustão primária e a câmara secundária (câmara de mistura), que foram inseridos na câmara principal da Fospar. “Podemos dizer que foi uma espécie de casamento de duas tecnologias”, explica Eduardo Barbosa (Engenharia de Cálculos).

Foram vários os imprevistos durante o trabalho de campo. Eduardo lembra, por exemplo, das dificuldades de combinações de equipamentos, como o ajuste do bico do queimador com o corpo do queimador.

“Foi um trabalho difícil, mas aí nós estudamos até chegar à raiz do problema”, comenta Eduardo.

Para Christian, a Asvotec cresceu e aprendeu muito com este projeto. “Foi um projeto desafiador para a Engenharia e também durante a instalação no campo. Mas demonstramos nossa expertise e atendemos o cliente com muita eficiência, evitando que tenha perdas de produção”, avalia o diretor-geral. O comissionamento e a partida da fornalha foram supervisionados por Sérgio de Lócco, gerente de assistência técnica e montagem, Hen-

rique Correa, engenharia de automação, e Eduardo Barbosa.

CONTROLE

A Fospar não tinha controle do processo de aquecimento. “Nós também desenvolvemos painel para o controle automático do processo. Com isso, é possível controlar a vazão de ar e combustível”, exemplifica Eduardo. A Asvotec ainda implantará algumas melhorias nas câmaras internas em 2016, com materiais refratários mais nobres e para 2017, a expectativa é manter a parceria com a empresa para o fornecimento de novas tecnologias.

SEGURANÇA

Asvotec atende Petrobras com projeto inédito de skid

Sete metros de comprimento por 1,80 de largura e 1,80 de altura. O tamanho do skid construído para o transporte de feixes tubulares feitos para a Petrobras, em Macaé, dá uma dimensão do desafio conquistado pela Asvotec. É a primeira vez que a empresa desenvolve este tipo de equipamento. “Foi uma experiência nova. Até então, vendíamos os feixes e a própria Petrobras comprava o skid de outro fabricante. Desta vez, resolveram comprar tudo junto”, conta Sebastião Lopes (Produção).

Foram desenvolvidos dois skids para o transporte de dois feixes tubulares. Um dos equipamentos já foi entregue e o outro está na fase final de montagem. Esta peça garante a segurança necessária para que os feixes não sejam danificados durante a condução até a plataforma da Petrobras. Depois que os feixes são desmontados, os skids são praticamente descartados, já que são feitos sob medida.



Skid garante a segurança necessária para que os feixes não sejam danificados durante o transporte

No início, Sebastião lembra que o projeto parecia algo simples, mas logo eles descobriram que o processo exigia uma série de exigências previstas em normas técnicas. “Tivemos dificuldade de encontrar material. A etapa de soldagem exigiu muito conhecimento e habilidade, e vários testes foram feitos para assegurar a qualidade das peças”, lembra Sebastião.

José Guilherme Marini (Cal-

deiraria) conta que o desenvolvimento dos skids envolveu uma equipe de cerca de 30 colaboradores. Houve um intenso trabalho de treinamento. “Cada soldador que trabalhou neste projeto recebeu uma qualificação especial. Foi um período bastante árduo para treinar e qualificar toda a equipe envolvida”, comenta Marini.

Apesar dos requisitos do proje-

to, que exigiu qualificação e treinamento das equipes, os skids foram consolidados em um curto espaço de tempo. A primeira peça levou cerca de dois meses para ficar pronta. Vencido o desafio, a equipe segue ainda mais preparada para alcançar novas metas. “Agora nosso pessoal já está amplamente habilitado para executar qualquer projeto semelhante”, explica Marini.

CONQUISTA

Modernização de fábrica da Dow Corning tem a marca Asvotec

A Asvotec acaba de deixar sua marca na execução do projeto de ampliação e modernização de uma das fábricas da Dow Corning no Brasil, líder global em silicônios. A empresa contou com a tecnologia e a expertise da Asvotec para substituir duas válvulas existentes e adquirir outras sete novas válvulas para a planta de Santos Dumont, em Minas Gerais.

Ronaldo Garcia (Vendas de Válvulas) resalta que é a primeira vez que a Asvotec desenvolve

um projeto para a multinacional. E o resultado não poderia ter sido melhor. “Nós entendemos as necessidades do cliente e conseguimos desenvolver um projeto diferenciado”, comenta.

O projeto durou aproximadamente seis meses. As válvulas venezianas e as válvulas para chaminé foram entregues entre fevereiro e março de 2016. A montagem está em fase final e a expectativa é que a produção na nova planta comece em breve.



Válvulas venezianas e as válvulas para chaminé foram entregues entre fevereiro e março de 2016

Para Ronaldo, o principal desafio foi adequar a tecnologia da Asvotec à solicitação da EPC – Engenharia, empresa de consultoria (responsável pela expansão da unidade), com as necessidades da Dow Corning. “Conseguimos unir o conhecimento global da EPC Engenharia com a necessidade da Dow Corning e fi-

zemos o nosso melhor para desenvolver um produto com excelente resultado final”, afirma Ronaldo.

Se a tradição e o know-how da Asvotec foram essenciais para a conquista do cliente, o envolvimento e a dedicação das equipes contribuíram substancialmente para o êxito do projeto.

INVESTIMENTO

Bunker de radiografia: mais eficiência e segurança

Desde o final do ano passado, a Asvotec conta com um Bunker para a realização de radiografia industrial. O espaço, próprio para os ensaios radiográficos, cumpre as especificações e normas técnicas que regulamentam a atividade. “Este novo local é totalmente fechado e adequado para esta tarefa. A radiação fica retida no interior do prédio sem risco de vazamento para o ambiente externo”, explica Auro Alves de Lima (Qualidade).

Até então, para evitar qualquer risco aos colaboradores, os ensaios radiográficos eram feitos dentro da fábrica, sempre no período noturno ou no intervalo dos turnos, quando não havia ninguém no prédio. Com o Bunker, as radiografias passaram a ser feitas durante o dia. “No Bunker, só fica a peça a ser radiografada e a fonte radioativa. É totalmente isola-



Foram investidos cerca de R\$ 90 mil no Bunker de radiografia

do, sem risco para o ambiente externo. Por isto, podemos fazer os ensaios a qualquer hora”, explica Auro.

Além de aumentar a segurança, o Bunker proporciona uma série de outras vantagens, como agilidade e produtividade, já que as operações

são feitas durante o expediente normal de trabalho. “Como os ensaios não são mais restritos ao período noturno, quando surge qualquer dúvida, os técnicos podem saná-la imediatamente com os nossos colaboradores”, exemplifica Auro.

O Bunker recebeu cerca de R\$ 90 mil em investimentos. As paredes têm um metro de espessura e são recheadas com areia. A porta é feita de metal e concreto e pesa 27 toneladas. O Bunker está em operação desde novembro do ano passado.

CLIMA AGRADÁVEL

Novo telhado melhora ambiente na Straub e Manutenção

Com investimento de R\$ 65 mil, a Asvotec substituiu todo o telhado do prédio onde estão as áreas Straub e Manutenção. As antigas telhas de fibrocimento foram trocadas pelas modernas telhas de zinco termoacústicas. Além de garantir uma temperatura agradável, o novo telhado proporciona melhores condições de trabalho aos colaboradores, reduzindo também a emissão de ruídos.

Sebastião Lopes (Produção) explica que a melhoria era uma reivindicação antiga porque nos dias mais quentes, o ambiente ficava bastante desconfortável em

função do calor. O prédio tem 600 metros quadrados e a substituição da cobertura levou quatro semanas. Sete colaboradores (três da Manutenção e quatro da Straub) trabalham no local.

Rodrigo Tavares (Straub) e Davi Lobato (Straub) observam que a telha zincotermoacústica retém 50% do calor e 50% do frio e, por isto, garante mais conforto térmico, independentemente das variações da temperatura. “O calor aumenta o cansaço dos colaboradores. A mudança do telhado deixa o ambiente mais agradável e confortável, aumentando a produtividade e qualidade das ativi-



Mudança também garante mais proteção à matéria-prima

dades desempenhadas na área”, aponta Rodrigo.

Além de beneficiar os colaboradores, o investimento também garante mais proteção à matéria-prima. “O excesso de calor pode comprometer alguns produtos e insumos. O novo telhado permi-

te um melhor armazenamento e preservação da matéria-prima, aumentando sua vida útil”, afirma Davi. É importante ressaltar que a troca das telhas faz parte das ações previstas no programa 5S's para os departamentos Straub e Manutenção.

ORGANIZAÇÃO

Almoxarifado repaginado

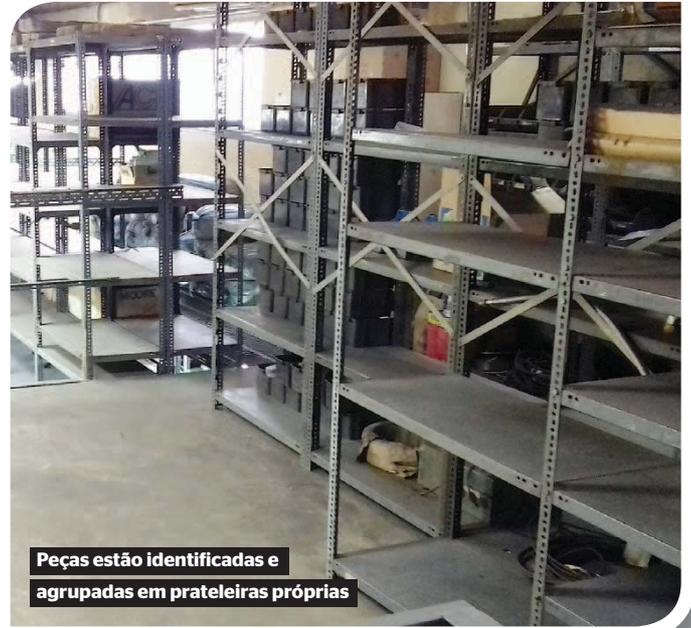
O Almoxarifado está de cara nova. Incorporada ao departamento de Planejamento e Logística no final de março deste ano, a área já apresenta resultados importantes. As mudanças são facilmente percebidas por quem passa por lá. O espaço está mais organizado, prático e funcional. O Almoxarifado tem cerca de 4 mil itens, que agora estão cadastrados, identificados e arrumados.

Maria Sueli Alves Marocci (Logística, Planejamento e Almoxarifado) explica que aproveitou a alteração administrativa para implantar uma nova proposta de funcionamento ao espaço. “Antes nós tínhamos um depósito com tudo acumulado sem nenhum critério de organização. Nós implantamos uma série de mudanças, que começou com a limpeza e pintura nova”, comenta.

Todas as peças foram separadas,

identificadas e agrupadas em prateleiras próprias. Com isto, ficou muito mais fácil encontrar ferramentas e produtos. Sueli reforça que, além de facilitar o trabalho diário, estas mudanças também geram economia, já que agora é possível saber exatamente o que há disponível no estoque. “Com este controle, a empresa passa a comprar somente o que é essencial, evitando o acúmulo desnecessário de produtos”, explica.

E as inovações não param por aí. Futuramente deverá ser implantado um sistema para automatizar a busca no Almoxarifado. O colaborador vai procurar o que precisa no computador, que informará a localização exata do produto. “Pelo sistema, teremos acesso a tudo que temos no Almoxarifado. E também saberemos onde está cada item”, adianta Sueli.



Peças estão identificadas e agrupadas em prateleiras próprias

ENGENHARIA

Asvotec se fortalece na busca por novos mercados

A crise impõe desafios e gera incertezas. É preciso um olhar estratégico para enxergar além dos problemas e fazer dos momentos difíceis uma oportunidade para crescer e avançar.

É este espírito inovador que marca a fusão da Engenharia de Projetos com a Engenharia de Fabricação da Asvotec. Cristiano Pupo Barreto assume a área com a missão de otimizar o trabalho, reduzir custos e aumentar a produtividade. Para alcançar os resultados com excelência, Cristiano se apóia também nas diretrizes da nova Visão Estratégica da Asvotec. (Veja quadro ao lado).

Cristiano está na Asvotec há 14 anos. Começou como Engenhei-

ro Mecânico Junior e cresceu na empresa até tornar-se supervisor. Em abril, com as mudanças no setor, assumiu a gerência da Engenharia. Desde então, comanda uma equipe de 15 colaboradores.

Com a reestruturação da Engenharia, a Asvotec quer ampliar sua participação no mercado interno e externo. E para isto, novas formas de trabalho estão sendo implantadas. “Estamos adaptando procedimentos e nos adequando às mudanças. É preciso nos habituar às transformações internas e também às mudanças impostas pelas crises do mercado para sairmos desta fase ainda mais competitivos”, comenta Cristiano.

Cristiano assume a Engenharia com a missão de aumentar a produtividade



VISÃO

Ser referência em SOLUÇÕES DE ENGENHARIA em válvulas especiais, sistemas térmicos e de combustão, caldeiraria especializada e acoplamentos para a indústria de base no mercado nacional e crescer no mercado internacional, alcançar sua EXCELÊNCIA OPERACIONAL com um aumento expressivo de seus RESULTADOS ECONÔMICOS E SOCIAIS.

GENTE NOSSA 30 ANOS

JOSÉ GUILHERME MARINI 3 DE FEVEREIRO



Aos 44 anos de idade, José Guilherme Marini (Caldeiraria) acaba de completar 30 anos de trabalho. Chegou à Asvotec ainda menino, com 14 anos. E até por conta da pouca idade, mal conseguia enxergar o futuro brilhante que teria pela frente. Cresceu e evoluiu junto com a empresa. Por isto, são tantos os motivos para comemorar.

“Eu comecei como aprendiz. Fui trabalhando e me ambientando. Não imaginava que teria tantas oportunidades aqui”, comenta Marini. Para ele, a maior conquista nestes 30 anos foi o crescimento profissional. Marini fez cursos no Senai e evoluiu na área de Caldeiraria, onde desempenhou várias funções. Hoje é supervisor de Caldeiraria, cargo que exerce com muita satisfação. “Eu gosto muito do que faço. Gosto dos meus colegas de trabalho e da minha rotina”, comenta.

À medida que Marini crescia na empresa, sua vida pes-

soal também se transformava. Quando fez quatro anos de Asvotec, Marini conheceu a esposa. Casados há 20 anos, eles têm dois filhos. Marini construiu uma bela família, que, para ele, é sua maior conquista pessoal. O colaborador sonha em proporcionar um futuro promissor aos filhos. Para isto, seu trabalho na Asvotec é fundamental. “O trabalho possibilita várias conquistas. E o que eu mais quero é continuar trabalhando para educar meus filhos da melhor forma possível”, diz. Com uma trajetória tão vitoriosa, inspiração para os filhos é o que não vai faltar.

GENTE NOSSA 25 ANOS

ANTONIO DOS SANTOS GOMES 2 DE MAIO



A crise, que tanto preocupa o País, tem um significado diferente para o colaborador Antonio dos Santos Gomes. É neste ano, de cenário econômico desfavorável e desemprego em alta, que Antonio completa 25 anos de Asvotec.

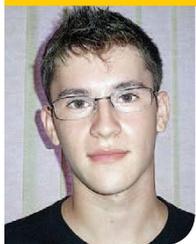
Coincidentemente, quando entrou na empresa, em 1991, o Brasil também atravessava uma crise sem precedentes, com falências de empresas, desemprego e o processo de impeachment contra o então presidente Fernando Collor de Mello. “Quando cheguei aqui, o País vivia uma situação semelhante a que estamos vendo hoje, com muita gente sem emprego”, lembra.

O cenário não era nada favorável e até por isto Antonio conta que não imaginou que pudesse construir uma carreira tão sólida na Asvotec. “Não esperava que fosse crescer tanto porque naquela época, muitas pessoas estavam perdendo seus empregos. Mas graças a Deus, aos colegas de

trabalho e aos meus supervisores, eu fiquei e conquistei meu espaço”, comemora.

Antonio nasceu em Jaguaguara, na Bahia, e veio para São Paulo em busca de oportunidades. O trabalho na Asvotec está permitindo que Antonio realize vários sonhos, inclusive o de voltar para a sua terra natal. “Comprei uma casinha na Bahia e pretendo, em breve, voltar para lá, para ter mais tranquilidade, pois já estou aposentado”, diz. “Mas até lá, quero continuar me dedicando ao trabalho. A Asvotec é uma empresa muito boa, o sonho de qualquer trabalhador, foi uma grande porta aberta por Deus, que agradeço todos os dias”, elogia.

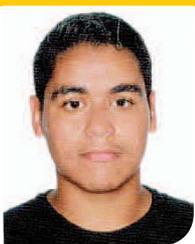
NOVOS CONTRATADOS



Richard March Ramos (Trainee – Torno Horizontal), em 5 de janeiro



Eli Batista Afonso (Aprendiz – Mecânico Usinagem), em 20 de janeiro



Isacar Freitas Mendes (Aprendiz – Mecânico Usinagem), em 20 de janeiro



Luiz Henrique Fernandes da Silva (Aprendiz – Mecânico Usinagem), em 20 de janeiro



Gabriel Eleoterio Evangelista (Aprendiz – Caldeiraria), em 20 de janeiro



Gabriel Momesso Silva Santana (Aprendiz – Caldeiraria), em 20 de janeiro



Vinicius Gomes (Aprendiz – Caldeiraria), em 20 de janeiro



João Ribeiro Guimarães (Soldador Especializado – Solda), em 1º de fevereiro



Vanessa Aparecida Bettoni (Assistente de Vendas Straub – Vendas Seriadados), em 1º de março



Angelo Petes (Soldador A – Solda) – em 1º de março



Odil de Oliveira (Soldador Especializado – Solda), em 1º de março



Rogerio Aparecido Ribeiro (Jardineiro – Serviços Gerais), em 9 de maio



Ismael Moraes da Silva (Assistente de Engenharia de Projetos – Projetos/Desenhos), em 9 de maio



Danilo Parra da Silva (Auxiliar de Logística – Planejamento e Logística), em 20 de junho

GENTE NOSSA 15 ANOS**LUCIANA DE
CARVALHO
20 DE FEVEREIRO**

Luciana de Carvalho (Recursos Humanos e Finanças) é uma das colaboradoras da Asvotec que estão comemorando 15 anos de empresa. Ela lembra com detalhes do processo de seleção. “Eu estava desempregada e participei do processo seletivo com várias pessoas. No final, ficaram três profissionais e eu acabei conquistado a vaga”, conta.

Sua carreira cresceu junto com as conquistas pessoais. “Os benefícios e a estabilidade que a Asvotec proporciona nos permitem realizar sonhos, como o da casa própria”, comenta.

Luciana também gosta de ressaltar que nestes 15 anos de



trabalho, sempre pôde contar com o apoio e a compreensão da empresa, nos momentos em que teve de se ausentar do trabalho para cuidar da mãe. “É um amparo que nunca vou me esquecer”, diz. Para os próximos anos, Luciana espera continuar crescendo e contribuir com o avanço da empresa no mercado internacional.

**EDILSON EGIDIO DO
NASCIMENTO
11 DE JUNHO**

O colaborador Edilson Egídio do Nascimento (Caldeiraria) tem pelo menos duas grandes comemorações em 2016: ele celebra 15 anos de Asvotec e também os 15 anos de sua única filha, a Evelyn. Edilson lembra, emocionado, que foi chamado para fazer a entrevista de emprego uma semana depois do nascimento da filha. “Graças Deus a entrevista deu certo e eu entrei como ajudante geral. Foi uma grande felicidade”, lembra.

De lá pra cá, a carreira de Edilson só cresceu. Ele estudou, fez cursos e conquistou várias promoções. “Eu desejo continuar trabalhando aqui até me aposentar. Aprendi muito na Asvotec, com os meus líderes e também com



os colegas de trabalho, que são muito amigos”, comenta.

Mas por enquanto, a aposentadoria está longe dos seus planos. Aos 37 anos, Edilson garante estar pronto para novas oportunidades. “A Asvotec é uma empresa que sempre dá oportunidades. E se surgirem novas chances, vou agarrar com unhas e dentes, pois estou preparado para fazer o melhor”, afirma.

**FRANCISCO ROBERTO
QUITZAU
14 DE MAIO**

O operador Francisco Roberto Quitzau trabalhou 23 anos na lavoura, com plantação de tomate. Mas foi depois que entrou na Asvotec que a sua vida deu uma guinada. Ele está completando 15 anos de casa com muitas conquistas para celebrar. “A Asvotec foi a melhor coisa que me aconteceu”, diz.

Nascido em Monte Mor, Francisco lembra que sempre trabalhou na roça. Decidiu partir para a indústria porque a plantação de tomate já não lhe rendia o suficiente. Trabalhou em algumas empresas de Monte Mor até prestar serviços na Asvotec através de uma firma terceirizada. “Eu gostei da Asvotec de cara. E, ainda como terceirizado, pedia para trabalhar aqui. Os encarregados gostaram do meu trabalho e depois de dois anos, fui contratado”, conta.

As oportunidades que a empresa oferece, o clima entre os colegas e o profissionalismo dos encarregados são, para Francisco, alguns dos privilégios que a Asvotec proporciona. “Trabalhar aqui é bom demais. Convivo com pessoas maravilhosas e ainda realizo meus sonhos”, comenta.

**VENILSON ALVES
PIMENTEL
14 DE MAIO**

Logo que fez dois anos de Asvotec, Venilson Alves Pimentel recebeu uma promoção que mudou sua vida. Ele saiu da área de Caldeiraria para a área de Usinagem, onde está até hoje.

Venilson, mais conhecido como Bexiga, diz que este é um dos momentos mais marcantes nos seus 15 anos de empresa. “Foi um grande passo na minha carreira. Foi um momento especial porque percebi que o meu trabalho estava sendo reconhecido”, comenta.

Venilson tem 36 anos, nasceu em Monte Mor e sempre morou na cidade. Já trabalhou na lavoura, como cortador de cana. Ele lembra que estava desempregado quando enviou currículo para a Asvotec. “Em menos de 15 dias, fui chamado e comecei a trabalhar aqui. Nem precisei usar o meu seguro-desemprego”, conta.

O colaborador gosta de destacar as várias oportunidades que teve na empresa. “Aprendi e cresci muito profissionalmente porque a Asvotec é uma empresa muito boa, que nos dá várias oportunidades. Meu projeto agora é, se assim Deus permitir, fazer mais 15 anos de empresa”, afirma.

**NATALINO PEREIRA
NEVES
11 DE JUNHO**

Fazer parte do quadro de funcionários da Asvotec sempre foi um sonho para o colaborador Natalino Pereira Neves, que agora completa 15 anos de trabalho prestados à empresa.

“Mesmo quando eu ainda trabalhava em outros lugares, não escondia a vontade de fazer parte desta equipe. Eu sempre ouvia falar muito bem da Asvotec, o que só aumentava meu interesse pela empresa”, comenta.

Natalino começou a trabalhar na Asvotec em 2001, como ajudante geral. De lá pra cá, o colaborador abraçou várias oportunidades e viu a carreira decolar. Hoje ele está na área de Montagem Mecânica. “Sinto uma grande satisfação ao rever minha carreira e observar o quanto aprendi e me desenvolvi aqui”, diz. “Sou grato às oportunidades que tive e também aos colegas que fazem desta empresa um ótimo lugar de trabalho”, completa.

Para os próximos anos, Natalino espera continuar crescendo e contribuindo para o desenvolvimento da Asvotec. “Meu desejo maior é continuar progredindo e atendendo às necessidades da empresa”, afirma.

